

Você vai concordar que diferenças entre práticas empresariais e tributárias, na cultura e nos sistemas políticos, podem ser entraves na hora de negociar entre fronteiras. Adicionalmente, imagine analisar demonstrações contábeis de uma empresa sediada em outro país sem ter conhecimento da cultura do negócio e dos princípios contábeis internacionais.

E quando falamos no assunto, não pense que a empresa precisa ser uma multinacional. Estamos falando de organizações de variados portes, que querem crescer e se destacar nesse mercado competitivo.



Em nosso artigo IFRS x BR GAAP x US GAAP: como as normas da Contabilidade Internacional influenciam na gestão orçamentária? comentamos sobre o esperanto, aquele idioma proposto para facilitar a comunicação entre países e continentes.

Bom, sabemos que a principal linguagem utilizada para avaliar investimentos econômicos e seus riscos a um nível internacional é a da contabilidade. Então, imagine a bagunça que seria se cada país utilizasse um idioma distinto. Para resolver isso, temos o que chamamos de **padronização, convergência e harmonização contábil**.

Queremos aproveitar a discussão e propor uma charada: você sabe a **diferença de Padronização x Convergência x Harmonização Contábil**? Para desvendar o mistério, ajudá-lo a entender bem cada conceito e saber das vantagens e desvantagens, preparamos um artigo completíssimo sobre o tema.

O que você vai encontrar neste artigo:

O que é Harmonização Contábil?

Vantagens da Harmonização Contábil

Desvantagens da Harmonização Contábil

E quem tem interesse pela Harmonização de Normas Contábeis?

O que é Padronização Contábil?

Vantagens da Padronização das Normas Contábeis

Desvantagens da Padronização Contábil

E a Convergência Contábil, onde fica?

Padronização x Convergência x Harmonização Contábil

Chegando ao fim

O que é Harmonização Contábil?



De acordo com o Aurélio, harmonizar é conciliar, tornar harmônico. Então, já podemos trazer o conceito para a área da contabilidade e dizer que: **harmonização contábil é conciliar as práticas contábeis entre países visando diminuir as diferenças dos procedimentos da área.**

Quando falamos em diminuir as diferenças queremos dizer que a **harmonização contábil reconcilia sistemas contábeis ao mesmo tempo em que preserva as particularidades de cada país. Seu objetivo é o de pura e simplesmente melhorar o entendimento e a interpretação da troca de informações.** Portanto, é certo dizermos que a harmonização das normas contábeis leva em conta a globalização que influencia na gestão empresarial.

Com a harmonização das normas e padrões contábeis é possível, então, **viabilizar a comparação de informações entre empresas de diversas partes do mundo.** Justamente por ter a função de diminuir as diferenças das boas práticas da contabilidade é que sua importância é percebida tanto para empresas que querem buscar recursos no exterior, quanto na hora de elaborar demonstrações mais consolidadas.

Com tudo isso, dá para concordar que se todas as empresas, de todos os lugares, pudessem navegar em um mesmo mar de princípios e normas contábeis teríamos todos uma melhor consistência de informações.

E quais critérios são usados a favor da harmonização contábil? Podemos dizer que são três:


Credibilidade: busca conciliar conjuntos de normas e demonstrações contábeis;

Comparabilidade: facilita a comparação de informações fornecidas por empresas;

Eficiência de comunicação: facilita a compreensão e interpretação de demonstrações financeiras.

Vantagens da Harmonização Contábil

Dentre os pontos positivos da harmonização contábil, podemos citar:

- Proporciona mais transparência e melhora a compreensão e a comparabilidade dos dados contábeis apresentados ao mercado internacional por meio das demonstrações;
 - Possibilita a reconciliação dos padrões contábeis facilitando a troca de informações a serem interpretadas e compreendidas; 
 - Reduz tempo e custo para converter demonstrações financeiras de subsidiárias estrangeiras;
 - Proporciona menor risco para o investidor;
 - Facilita auditorias contábeis e financeiras;
 - Facilita a análise comparativa de resultados financeiros de empresas nacionais e estrangeiras e avalia o desempenho a um nível mundial;
 - Empresas de capital aberto tem seus gastos reduzidos com a elaboração, divulgação e auditoria das demonstrações contábeis;
 - Facilita a política de preços, transações internacionais e decisão de alocação de recursos;
 - Viabiliza o desenvolvimento do mercado interno e estimula o ingresso de investimentos diretos do exterior;
 - Facilita o acesso ao mercado externo;
 - Torna muito mais fácil a consolidação das demonstrações contábeis;
 - Melhora a comunicação financeira da empresa com seus investidores nacionais e estrangeiros.
- Temos que lembrar ainda que existem países sem normatização contábil adequada. Para esses casos, a harmonização contábil permitirá, além dos benefícios citados, que as **normas sejam organizadas internamente**.

Desvantagens da Harmonização Contábil

Como toda história tem dois lados, o mesmo acontece com a harmonização contábil. De acordo com especialistas, algumas das desvantagens incluem:

- É uma tarefa muito difícil conciliar diferenças de informações divergentes;
- O processo de harmonização implica em reduzir opções de práticas contábeis mais adequadas;
- Casos em que governos locais lançam políticas fiscais provisórias para atender a uma determinada situação não serão entendidos pela harmonização contábil;
- É visto por alguns como uma imposição dos países desenvolvidos aos em desenvolvimento;
- Não há um julgamento subjetivo no que diz respeito à interpretação e divulgação de eventos

econômicos.

Como a harmonização contábil busca aproximar padrões, especialistas também citam duas barreiras para essa prática: o forte nacionalismo em alguns países e a falta de entidade de profissionais com influência.

E quem tem interesse pela Harmonização de Normas Contábeis?



Podemos citar alguns grupos que possuem interesse na harmonização contábil. O primeiro seriam os **investidores**, que desejam estar a par da real situação das empresas que pensam em investir. Em seguida, estariam os **administradores** e podemos entender seus interesses, especialmente se imaginarmos empresas com filiais em diferentes países. Com a **harmonização das normas contábeis** ficaria mais fácil para eles tomarem decisões baseando-se em informações comparáveis.

Claro que não vamos esquecer dos **analistas financeiros**, que precisam estar capacitados a analisar e interpretar demonstrações de empresas que eles mesmos possam recomendar aos investidores. Com a harmonização contábil os analistas conseguem estar **seguros da confiabilidade das demonstrações de diferentes países**.

Para fechar o grupo de interesse vêm, claro, **empresas internacionais de contabilidade e as multinacionais**. Neste último caso fica ainda mais fácil entender o motivo de um voto a favor da harmonização contábil: multinacionais teriam suas demonstrações financeiras elaboradas de uma maneira mais simples se as mesmas fossem feitas respeitando uma mesma base, independente do país.

O que é Padronização Contábil?

Voltando ao Aurélio, padronizar significa submeter a um padrão. Para a área da contabilidade internacional, dizemos que a **padronização contábil busca unificar as práticas da área para que se tenha um modelo padrão a ser utilizado por todos os países, sem elasticidade alguma**.

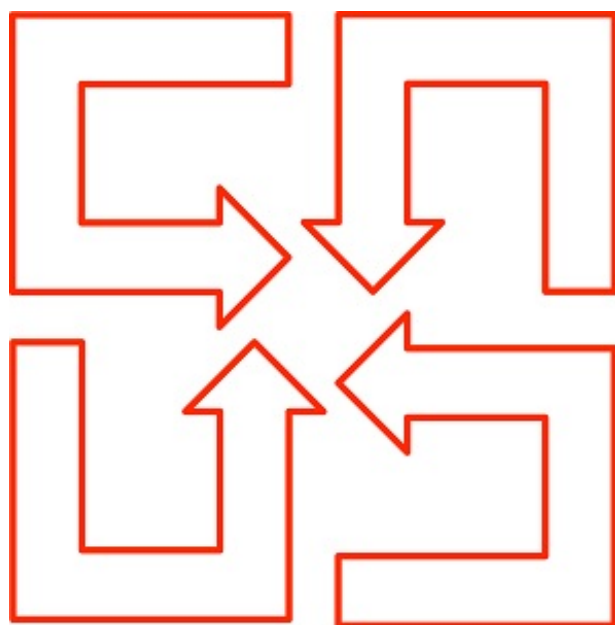
Assim como vimos na harmonização, a padronização contábil também é defendida por um

Criação de obrigações contábeis pode dificultar o trabalho de empresas de portes menores.

E a Convergência Contábil, onde fica?

Calma que não esqueçamos do assunto, mas, primeiro, vamos para a definição do Aurélio que diz o seguinte: **convergir é tender para o mesmo ponto**. Então, vamos lá!

Se você é leitor do nosso blog já deve ter lido o artigo Contabilidade Internacional: como as IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) resolvem “Torre de Babel” da comunicação contábil e financeira. Caso não leu ainda, salve a leitura para depois e acompanhe o resumo abaixo.



No artigo, comentamos que quando falamos em padrões internacionais de contabilidade dizemos que a **contabilidade brasileira adotou as IFRS**. Explicando rapidamente: as **International Financial Reporting Standards (IFRS)** são normas emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB).

Apenas para traçar um lado histórico e falando aqui do nosso território nacional, com a sanção das leis 11.638/07 e 11.941/09, o Brasil também passou a fazer parte do processo de convergência das normas contábeis de acordo com os padrões internacionais.

Portanto, utilizando termos mais próprios para a área da contabilidade, dizemos que há a **convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais das IFRS**. Aliás, a convergência contábil é um processo que conta com a iniciativa de diversos países.

Você pode agora se perguntar: então isso é o mesmo que harmonização contábil?

Sabe aquela história do “parece, mas não é”? É isso que temos aqui, pois a harmonização contábil aproxima normas e práticas entre países e preserva as particularidades. Já a **convergência define que os países devem adotar integralmente as IFRS**.

Essa rigidez trazida pela convergência é vista por muitos como um ponto negativo. Muitos especialistas acreditam que **introduzir normas sem considerar questões culturais e institucionais pode fazer com que a convergência não passe de formalidade.**

Padronização x Convergência x Harmonização Contábil

Agora que vimos bem detalhadamente cada conceito, você consegue responder qual é a **diferença entre Padronização x Convergência x Harmonização Contábil**? Matamos a charada para você, então para resumir o que discutimos aqui, temos as conclusões abaixo (primeiramente focamos especialmente nas diferenças entre Padronização x Harmonização das normas contábeis):



A harmonização tem o objetivo de aproximar as normas contábeis, enquanto que a padronização contábil busca uniformizá-las;

A harmonização quer diminuir as diversidades nos padrões e normas contábeis, enquanto que a padronização vai em direção a uma uniformidade;

A harmonização busca por uma linguagem contábil internacional, respeitando culturas, legislações e diversidades de cada região. Já a padronização quer regras uniformes e inflexíveis.

Observando os itens destacados, é compreensível entendermos a opinião de pesquisadores e especialistas, os quais acreditam ser a padronização contábil muito mais difícil de ser alcançada. Está vendo como os dois termos são bem diferentes e merecem cuidado?

E para não deixar ninguém de fora, vamos acrescentar a Convergência Contábil:

A harmonização respeita particularidades de cada país ao aproximar normas e padrões contábeis. A padronização busca uniformizar as normas da área sem considerar as características de cada região. Já a convergência quer definir a trajetória dos países ao adotarem **integralmente as International Financial Reporting Standards.**

Chegando ao fim


Falar sobre Padronização x Convergência x Harmonização contábil dá muito pano pra manga, não é mesmo? Como você chegou até aqui, conseguiu matar a charada proposta no início deste artigo. Então, para deixar bem resumido, é importante observarmos que:

A harmonização contábil busca a conciliação das práticas contábeis entre países, visando diminuir as diferenças dos procedimentos da área. O respeito às características regionais é a sua bandeira.

A padronização contábil busca unificar as práticas da área para que se tenha um modelo padrão que possa ser utilizado por todos os países. Unificação, sem elasticidade, é a sua bandeira.

A convergência contábil define que os países devem adotar integralmente as IFRS. As IFRS são sua bandeira.

Se você está pensando em Padronização x Harmonização x Convergência, muito provavelmente está buscando tornar a área de Controladoria e Finanças de sua empresa uma “best-in-class”. Uma das suas preocupações logicamente deve ser o processo de gestão orçamentária.

Então, aproveite para baixar o e-book, avaliar seu estágio de maturidade, criar os planos e ações necessários para atingir o alto nível na gestão orçamentária e torná-la best-in-class: 

Neste material reunimos toda nossa experiência com empresas dos mais variados portes e segmentos e criamos uma base de conhecimento, ferramentas, metodologias e de **melhores práticas de Gestão Orçamentária em escala mundial**.

Para encerrar, esperamos que você tenha terminado este artigo entendendo mais sobre **Padronização x Convergência x Harmonização** contábil. Caso ele tenha sido útil para você, aproveite e compartilhe com seus colegas!

Também publicado em Medium.